

A LINGUAGEM SIMPLES NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL: PROMOVENDO ACESSIBILIDADE E EQUIDADE

Djeine Pinheiro Rodrigues ¹

Paula Almeida de Castro ²

RESUMO

A linguagem simples tem se consolidado como uma estratégia para promover a acessibilidade e a compreensão nas comunicações, especialmente no contexto da Educação Inclusiva. Este estudo, um recorte da dissertação em construção sobre o uso de linguagem simples na alfabetização de estudantes com deficiência intelectual, investiga as contribuições dessa abordagem para a promoção de um ensino mais inclusivo. A pesquisa explora o conceito de linguagem simples, que visa tornar os textos mais acessíveis por meio de uma comunicação direta, objetiva e sem ambiguidades, facilitando a compreensão de todos, especialmente aqueles com dificuldades cognitivas. Trata-se de uma revisão bibliográfica a partir da análise de documentos oficiais e manuais de órgãos públicos, como a Política Nacional de Linguagem Simples. O estudo destaca como as diretrizes e práticas de simplificação podem impactar a educação inclusiva, particularmente no que se refere ao atendimento de estudantes com deficiência intelectual. Contudo, apesar dos avanços, a aplicação da linguagem simples no contexto educacional ainda é um campo pouco explorado, com ênfase maior em áreas como administração pública e serviços jurídicos. Com isso, a pesquisa propõe a inclusão de práticas de linguagem simples na formação de educadores, visando melhorar o processo de ensino-aprendizagem e garantir maior equidade e acessibilidade nas salas de aula. O estudo ainda aponta a necessidade urgente de políticas educacionais que considerem a especificidade da deficiência intelectual, para que a linguagem simples possa ser integrada de maneira mais efetiva no cotidiano escolar.

Palavras-chave: Inclusão, Linguagem Simples, Deficiência Intelectual, Escolarização, Acessibilidade.

¹ Mestranda do Mestrado Profissional em Educação Inclusiva -PROFEI da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB djeine.pinheiro.uepb.t4@gmail.com;

² Professora orientadora: Doutora, Universidade Estadual da Paraíba - PB, paulacastro@servidor.uepb.edu.br.

